

A EXPERIMENTAÇÃO CONTRIBUINDO PARA O ENSINO DE QUÍMICA, NO CONTEÚDO DE FUNÇÃO ORGÂNICA

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1^a edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

ANSELMO; Márcio Laranjeira¹, MATOS; Everton de Sousa², PEDRENO; Gabriellen Yasmine de Oliveira³

RESUMO

A experimentação é um eixo temático interligado ao ensino de Ciências, que proporciona e agrega valor na contextualização, desta forma, professores se tornam áptos a desenvolver alternativas, para viabilizar o ensino aprendizagem acessível ao corpo discente na educação básica. Analogicamente, em virtude das competências e habilidades do corpo docente, são relevantes os métodos adotados para enriquecer os planos de aulas desenvolvidos no âmbito escolar. Tudo isso, visando neste sentido, aproximar o estudante da realidade vivenciada no cotidiano. Neste contexto, essa aproximação está embasada no ensino de Química, que de acordo com a proposta planejada, professores e alunos interagem executando atividade que tangem experiência, tendo como base a experimentação, para o ponto de partida, norteando conteúdo da proposta curricular, no campo da educação, sobretudo, na disciplina Química. Mediante a isso, o presente trabalho, objetiva-se na experimentação, atendendo as necessidades de relacionar assuntos ligados ao dia-dia dos estudantes, instigando a curiosidade dos alunos, motivada em virtude de teste experimentais no laboratório de Ciência da Escola Estadual Deputado Vital de Mendonça, no município de Itacoatiara-Am, haja vista, que a capacidade de compreensão por parte do aluno, está intrinsecamente na forma metodológica usada pelo professor regente de cada disciplina, no ensino fundamental e médio. A sistematização do trabalho, foi constituída em etapas distintas, pois ao trabalhar com extrato da casca do Açaí (*Euterpe Olerecea*), subsidiando conteúdo de funções orgânica, foi feito o levantamento bibliográfico, almejando credenciar a proposta de ação. Respectivamente, a equipe do professor regente, desenvolveu em uma fera da zona urbana, a coleta do material de estudo, na sequência, levado ao laboratório, para fazer o processo de limpeza, e assim, preparar o procedimento da extração, através do método da infusão que consequentemente, após 30 minutos, foi filtrado, e armazenado, para as atividades experimentais. Além disso, a contextualização do conteúdo de Funções Orgânicas foi primordial enaltecendo a proposta, pois a partir do momento que, a experimentação é aplicada em ensaios, o estudante se torna o centro dos princípios básicos da experiência, tal qual, ao desenvolver experimentos na prática, especificamente, perguntas e dúvidas são levantadas, e com o intermédio do teste experimental, mediante a explicação do professor, em rodas de conversas, dialogada de forma conceta, faz com que, os alunos comprehendam os fenômenos observados na prática. Entretanto, para compreender os compostos orgânicos, ensaios foram elaborados para a identificação de tanino, uma substância química, presente na composição de muitos vegetais, que cada vez mais, são usados congruentes ao reagente cloreto férrico (FECL₃) possibilitando o conhecimento prévio ao aluno, no conteúdo de Funções, trabalhado no terceiro bimestre pelo professor. Para fundamentar a prática, foi usada a abordagem qualitativa, identificando na proposta, os métodos colorimétricos, tais quais, possíveis a ótica de taninos apresentando-se cores vermelhas escuras, de acordo com a concentração de solução, ao adicionar gotículas do reagente cloreto férrico (FECL₃) ao extrato. Como Resultados, ficou evidente o envolvimento do corpo discente, e de acordo com as atividades aplicadas pelo professor, foi relevante, possibilitando ao professor, a análise das turmas trabalhadas. Contudo das três turmas envolvidas, cerca de 78 alunos, apresentaram excelentes notas, relacinadas as avaliações correspondentes em sala de aula, retribuindo o percentual de 85 %

¹ Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino SEDUC-AM, marcio.anselmo@seducam.pro.br

² Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino SEDUC-AM, evertonmatus@seducam.pro.br

³ Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino SEDUC-AM, gy.pedreno@gmail.com

da aceitação da proposta, quanto ao quantitativo de 90 alunos. Por outro lado, os 12 alunos ausentes do teste avaliativo, 5 faltaram no dia do teste em sala de aula, e a outra parcela que somam 7, ficaram abaixo da média. Afinal em turmas de 30 alunos, dificilmente o professor consegue atingir uma prática estabelecida, tudo isso, devido a alguns fatores externos que impedem o quantitativo exato, necessitando neste contexto, fortalecer as repetições nas experiências, para subsidiar uma aprendizagem satisfatória, ao alcance de todos. Potanto o experimento mostrou-se importante, visto que, a experimentação, é instrumento, que traz consigo, elementos essenciais, para motivar, e no mesmo sentido, envolver os alunos dentro de uma abordagem simples, e principalmente com extratos de frutas, que é usado na complementação alimentar dos estudantes. Diante desses exitos são necessários novos testes, para aprofundar o nível do conhecimento do ensino, embora o teste realizado, foi um lócus para estabelecer uma ponte, para o norteio na compreensão de conteúdos de Funções Organicas provenientes dos artifícios do profissional docente.

PALAVRAS-CHAVE: Extração, Experimentação, Aprendizagem.

¹ Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino SEDUC-AM, marcio.anselmo@seducam.pro.br
² Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino SEDUC-AM, evertonmatos@seducam.pro.br
³ Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino SEDUC-AM, gy.pedreno@gmail.com